

## A IDENTIDADE DO “SER GOIANO”

---

**Guilherme Rodrigues** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Synval Jordão** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Victor Santiago** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

*RESUMO:* Em um momento de constantes transformações nas sociedades, onde também muda o que chamamos de identidade cultural da, pessoas entram em uma crise para definir sua verdadeira identidade, buscando fugir daquilo que chamamos de estereótipo. Partindo desse pensamento, é preciso mostrar que a cultura não está ligada apenas à pessoa, mas a diversos aspectos que a compõem, incluindo também a região onde ela vive. A partir dessas ideias, pretendemos mostrar, através da produção de um vídeo, de que formas o “ser goiano” assumir identidades as mais diversas e conseguir essa percepção por parte de pessoas que, muitas vezes, não estão no seu convívio.

PALAVRAS-CHAVE:

Estereótipo, Produção de vídeo, cultura e identidade.

*Artigo Original*

Recebido em: Out/2016

Publicado em: Dez/2016

*Publicação*

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

## INTRODUÇÃO

Este ensaio acadêmico aborda a identidade do ser goiano, e tem como objetivo, através do vídeo elaborado, conscientizar que o indivíduo (em questão uma pessoa goiana) tem livre arbítrio de viver de uma forma que lhe convém, tentando assim retirar o rótulo colocado sobre o estado de Goiás e também em pessoas que foram estereotipadas. Além deste conceito, no trabalho, iremos abordar um assunto importante na atualidade que é a identidade cultural na pós- modernidade, o ensaio também irá fazer uma breve análise sobre o vídeo, à luz dos conceitos de representação, estereótipo e cultura.

A identidade do goiano e da maioria dos brasileiros está interligada à cultura local, no caso em questão as pessoas que nascem no estado de Goiás estão habituadas a ouvir que são pessoas que vivem na roça ou algo parecido, onde é obrigatório comer pequi (na verdade, quem não gosta de pequi?), ouvir moda de viola (o famoso sertanejo), criar animais entre outros e que não podem desfrutar de tantos outros hábitos das diversas culturas espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. Através desta mensagem, devemos nos perguntar: qual é a identidade do ser goiano? O indivíduo atualmente pode possuir mais de uma identidade, tornando assim difícil definir um conceito para si.

A identidade do indivíduo está em colapso, culturas não definem mais o que pode ou não dentro da sociedade, fazendo com que novas identidades

venham a surgir e quebrando assim uma hegemonia do indivíduo moderno (Stuart Hall, 1997).

O vídeo proposto busca mostrar um pouco da identidade goiana, procurando mostrar que o estereótipo designado ao ser goiano não existe.

## DESENVOLVIMENTO

Desde sua fundação Goiânia que é a capital do estado de Goiás sofreu várias alterações e algumas destas estão relacionadas à sua cultura. Pode-se citar que um goiano pode preferir *rock* ao invés de sertanejo, ou então dar prioridade para uma feijoada do que para uma galinhada com o famoso pequi. A questão cultural vem à tona, pois o determinismo geográfico considera que as diferenças do ambiente físico condicionam a diversidade cultural (Roque Laraia, 2004).

A partir deste conceito, o vídeo foi elaborado possui imagens de como era Goiânia na sua fundação, desde seu planejamento pelo arquiteto Atilio Corrêa Lima até atualmente, mostrando assim fotos de antigamente e vídeos gravados da cidade com seus novos pontos turísticos e os antigos como a famosa praça cívica, há também dois relatos de pessoas da cidade. O intuito desse vídeo é mostrar uma parte da cidade e do indivíduo que muitas pessoas

ainda não conhecem. As técnicas usadas para a elaboração do vídeo estão de acordo com a disciplina de produção publicitária para televisão e cinema.

Este trabalho tem o intuito de mostrar um pouco mais sobre a identidade do ser goiano, que é diversa, assim como observamos na obra de Stuart Hall, que afirma estarmos vivenciando uma crise de identidade, característica da pós-modernidade.

## CONCLUSÃO

A partir da elaboração do vídeo, foi possível compreender que o ser goiano vai muito além do sertanejo e do amor pelo pequi, o indivíduo em questão possui várias identidades, se mostra uma pessoa plural, diversa, adaptável. O resultado final também mostra que o ser goiano, assim como qualquer outro indivíduo, não deve ser estereotipado, pois só quem pode definir o que uma pessoa é ou deixa de ser é ela mesma e não apenas suas atitudes, porque ela pode mudar de opinião num piscar de olhos, mostrando assim outro lado do seu ser.

## REFERÊNCIAS

FREIRE FILHO, João. **Mídia, Estereótipo e Representação das Minorias.** ECO-PÓS – V.7, N. 2, 2004.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: 24. ed. Jorge Zahar Ed., 2009.